

AMBIENTE

BID deve liberar US\$ 11 milhões para ecoturismo

Assinatura de contrato para atrair visitantes à Amazônia será nos próximos dias

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O governo assina nos próximos dias contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a liberação de US\$ 11 milhões a um programa de estímulo ao ecoturismo na Amazônia Legal. O dinheiro vai financiar a primeira etapa do projeto, que prevê pequenas obras em nove Estados e o planejamento da segunda fase, quando o governo espera contar com empréstimo de US\$ 200 milhões do BID.

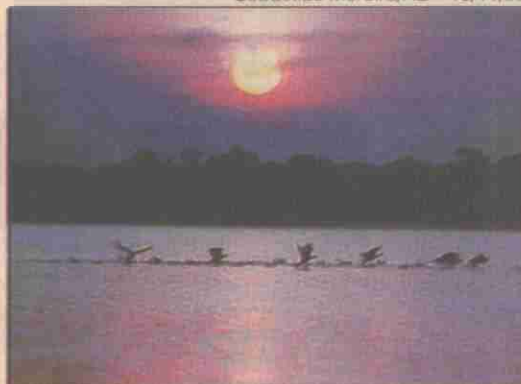
O programa foi batizado de Turismo Verde e consta no Plano Plurianual de Investimentos. A primeira etapa, prevista para durar até três anos, contará ainda com US\$ 2,8 milhões do Ministério do Meio Ambiente. Os recursos nacionais já começaram a ser liberados – na semana passada, foi assinado convênio de R\$ 900 mil com o governo do Pará, para obras na região de Santarém.

“Vamos cuidar da infra-estrutura, do planejamento e da capacitação de recursos humanos para atrair investimentos privados e gerar renda sem destruir a Amazônia”, diz o coordenador-geral do Turismo Verde, Ricardo José Soavinski. Segundo ele, o Banco da Amazônia criou uma linha de crédito de R\$ 10 milhões para financiar empreendimentos privados.

Os investimentos na primeira fase vão incluir a construção de pequenos cais fluviais e a instalação de postos de in-



Sebastião Moreira/AE – 16/11/99



Amazonas: Turismo Verde terá duas etapas

formação, além de medidas para proteger parques ecológicos. No caso das obras, 10% das despesas serão pagas pelos Estados – Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Mato Grosso, Amapá, Tocantins e Maranhão.

Outra providência será o treinamento de servidores dos governos estaduais que trabalham em órgãos responsáveis pelo turismo. Isso porque uma das preocupações do Ministério do Meio Ambiente é com a escassez e pouca confiabilidade das informações disponíveis sobre ecoturismo na Amazônia.

Cálculos – “As estatísticas são muito deficientes”, diz Soavinski. Segundo ele, estimativas oficiais indicam que 300 mil pessoas visitam a região a cada ano. No Pará são

registrados 20 mil visitantes estrangeiros por ano, informa o coordenador-geral. “Mas precisamos de números confiáveis para planejar a segunda fase.”

O governo espera concluir em dois anos a primeira etapa do Turismo Verde – ou Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal (Proecotur). A seguir, está prevista a liberação de US\$ 200 milhões em novo empréstimo do BID. Esse dinheiro serviria para a construção ou ampliação de aeroportos, estradas e melhoria das condições de saneamento, tratamento de lixo e geração de energia.

Segundo Soavinski, os hotéis da região precisam desenvolver sistemas de tratamento de esgoto e lixo adequados “ao padrão ecoturístico”. A preocupação ecológica vale também para a geração de energia.

O problema, explica o coordenador, é que grande parte dos estabelecimentos utiliza motores a diesel. “Isso deveria ser exceção e não a regra”, afirma o coordenador-geral, enfatizando que o governo quer adotar fontes de energia solar, eólica ou de biomassa (transformação de resíduos orgânicos em energia elétrica).

FALTA
 NÚMERO
 TOTAL DE
 TURISTAS